

# TRIBUNAL PERMANENTE DOS POVOS

## PANDEMIA E AUTORITARISMO

### CONVITE

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), a Coalizão Negra por Direitos e a Internacional de Serviços Públicos (PSI) têm a honra de convidar para a 50ª Sessão do Tribunal Permanente dos Povos (TPP), a ser realizada nos dias 24 e 25 de maio, a partir das cidades de Roma e de São Paulo.

O TPP é um tribunal de opinião dedicado aos direitos dos povos, com sede em Roma, na Itália. Criado em pelo advogado, político e militante antifascista Lelio Basso (1903-1978), é herdeiro do Tribunal Russell, constituído em 1966 para investigar crimes e atrocidades na guerra do Vietnã. Por isso, em sua 50ª sessão, o tribunal celebrará também o sesquicentenário de nascimento de Lorde Bertrand Russell (1872-2022), filósofo, ativista político, defensor de direitos humanos e Prêmio Nobel de Literatura.

O TPP tem sido uma das expressões mais ativas de mobilização e articulação em defesa da Declaração Universal dos Direitos dos Povos (Argel, 4/7/1976), com ampla participação de entidades e movimentos sociais na denúncia de violações praticadas por autoridades públicas e agentes privados. Ainda que não tenha efeito condenatório do ponto de vista jurídico, serve de alerta para que graves situações não se repitam e de referência na formulação de legislações nacionais e internacionais.

#### O TEMA

O tribunal vai examinar a ocorrência de violações e crimes contra a humanidade cometidos pelo presidente da República do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, e seu governo, atingindo populações negras, povos indígenas e trabalhadores da área de saúde na pandemia de Covid-19.

#### A ACUSAÇÃO

Será sustentada por Eloísa Machado, advogada e professora de Direito Constitucional da FGV Direito-São Paulo; Maurício Terena, advogado da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil e Sheila de Carvalho, advogada da Coalizão Negra por Direitos.

#### A DEFESA

Estará a cargo de representante designado pelo governo brasileiro, notificado previamente da acusação pelo TPP. Em caso de o governo brasileiro não participar do julgamento, o TPP designará um relator *ad hoc*.

## O JÚRI

Presidido pelo eminente jurista e ex-juiz italiano **Luigi Ferrajoli**, professor catedrático da Universidade de Roma, o júri internacional da 50ª Sessão do TPP terá doze membros de nacionalidades distintas. São especialistas reconhecidos na área do direito, das ciências sociais e em saúde global.

**ANTIGUA E BARBUDA** - Sir **Clare Roberts**, ex-ministro da Justiça, ex-presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, e ex-juiz da Corte Suprema do Caribe Leste; **ARGENTINA** - **Alejandro Macchia**, médico sanitário e epidemiologista; **Eugenio Raul Zaffaroni**, ex-membro da Corte Suprema e da Corte Interamericana de Direitos Humanos - OEA; **BRASIL** - **Joziléa Kaingang**, líder indígena, antropóloga social; **Kenarik Boujikian**, ex-desembargadora do Tribunal de Justiça de São Paulo; **Rubens Ricupero**, embaixador, ex-ministro, ex-secretário geral da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento; **Vercilene Dias Kalunga**, líder quilombola, advogada ; **GRÃ-BRETANHA** - Baronesa Vivien Stern, membro da Câmara dos Lordes, especialista em direito criminal e direitos humanos; **ITÁLIA** - **Nicoletta Dentico**, jornalista, escritora e consultora em saúde global; **PORTUGAL** - **Boaventura de Sousa Santos**, professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; **Luís Moita**, professor catedrático da Universidade Autónoma de Lisboa, especialista em estudos da paz e da guerra; **SUÍÇA** - **Jean Ziegler**, professor de Sociologia da Universidade de Genebra, ex-deputado, ex-relator especial do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

## COMO ASSISTIR

### Os atos presenciais da 50ª Sessão

O TPP convocou dois atos presenciais no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP (Largo de São Francisco, 95, Centro, SP, primeiro andar), nos dias 24 e 25 de maio, das 8h45 às 13h30. O secretariado-geral do tribunal, em Roma, atuará de forma remota, assim como o júri internacional. Haverá tradução simultânea.

A entrada será livre e o acesso ao Salão Nobre seguirá as medidas sanitárias da universidade, com espaçamento entre cadeiras, apresentação do comprovante de vacinação anti-Covid e uso de máscaras (modelo cirúrgico ou PFF2). Pede-se a chegada a partir das 8h. A Sala dos Estudantes da faculdade, no piso térreo, transmitirá o tribunal em telões.

Serão emitidos certificados de participação. Os interessados devem e inscrever no endereço [www.even3.com.br/tpp2022pandemiadesmonte](http://www.even3.com.br/tpp2022pandemiadesmonte).

Para assistir on-line,  
acesse os canais  
do Youtube:



Comissão Arns



APIB



Coalizão Negra



PSI

Mais informações: [comissaoarns@comissaoarns.org](mailto:comissaoarns@comissaoarns.org) | [tpp.comissaoarns.org](http://tpp.comissaoarns.org)